

172

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO DE MEDULA ÓSSEA E PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO REPARO DE LESÕES DE NERVO PERIFÉRICO EM RATOS. *Gustavo Leivas Barbosa, Eduardo Atkinson, Caroline Menta, Christian Viezzer, Cristiane Baes, Vanessa dos Santos, Jefferson Silva, Denise Cantarelli Machado (orient.)* (PUCRS).

Lesões em nervos periféricos são patologias frequentes cujo tratamento representa um grande desafio. Diversas técnicas têm sido utilizadas na tentativa de regenerar estas lesões, como enxerto autólogo de nervos e tubulização fascicular com tubo de silicone. Atualmente, uma nova área de pesquisa biomédica, denominada engenharia de tecidos, estuda novas formas de produção tecidual para utilização em cirurgias reconstrutivas. As células tronco adultas, principalmente aquelas derivadas do estroma da medula óssea, apresentam capacidade de diferenciação em uma ampla gama de células de origem mesenquimal, endodérmica e ectodérmica. O plasma rico em plaquetas (PRP) é uma suspensão rica em fatores de crescimento que tem sido amplamente empregado por acelerar o processo cicatricial. Este estudo visa verificar a eficácia da utilização de células tronco de medula óssea bem como do plasma rico em plaquetas no reparo de lesões em nervos ciáticos de ratos. Três grupos de ratos, com perda de aproximadamente 1 cm do nervo ciático, foram tratados com tubo de silicone estéril contendo as células tronco de medula óssea (Grupo 1), contendo PRP (Grupo 2) e tubo vazio (controle). Doze a 16 semanas após os tratamentos, os animais foram submetidos ao “índice funcional de marcha” (De Medinacelli, 1987), para avaliar a perda de função. Todas as análises estatísticas mostraram diferença significativa com $p < 0,05$ na comparação entre os grupos, sendo o Grupo 1 o que apresentou menor perda de função. Estes resultados sugerem que a utilização de células tronco derivadas da medula óssea pode ser uma alternativa viável para o tratamento de lesões de nervo periférico.